

COMPREENSÕES DE PROFESSORES PARTICIPANTES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA ACERCA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula de Oliveira Iten¹ – PPGE/FURB

Rita Buzzi Rausch² – PPGE/FURB

No sentido de refletir sobre a arte nos contextos da Educação Infantil no âmbito da formação continuada buscamos por meio desta pesquisa compreender as contribuições da arte na Educação Infantil, no entendimento de professores participantes do Programa Institucional Arte na Escola no polo da Universidade Regional de Blumenau. A metodologia da pesquisa delineou-se por uma perspectiva qualitativa. Foi realizado um questionário semiaberto, com 20 professores da Educação Infantil que participavam do Projeto de Formação Continuada do Programa Institucional Arte na Escola no ano de 2013. Diante das aproximações entre as compreensões dos professores delineamos, *a posteriori*, três categorias de análise: a arte como possibilidade de ampliar o repertório cultural das crianças; as vivências com a arte como meio de proporcionar prazer e sensibilidade e por fim a arte como impulsionadora de um estranhamento diante do que está posto no cotidiano educativo. Aportamo-nos nas compreensões de Nóvoa (2002) acerca da formação continuada de professores. Nos estudos de Duarte Junior (2000) nas reflexões sobre o sensível na educação. E Pillotto (2009) e Vigotski (2009) acerca das concepções da arte na infância. Podemos inferir por meio desta pesquisa que as reflexões suscitadas por estes professores revelam compreensões amplas e coerentes com a literatura referente às linguagens da arte na Educação Infantil. No campo da formação continuada, percebemos a importância de problematizar as formações continuadas de professores no sentido de mobilizar conhecimentos advindos das relações entre experiências pedagógicas e conhecimentos teóricos. Nas discussões acerca da arte na infância, estas considerações são cabíveis, pois as alternativas de ressignificar as práticas pedagógicas são ampliadas com experiências estéticas vivenciadas pelos próprios professores e que implicam nas propostas que envolvem a arte na Educação Infantil. Apontamos como considerações a importância de possibilitar, com os professores, ampliação de conhecimentos nas formações continuadas e mobilizar saberes que permitem potencializar aprendizagens acerca das linguagens da arte com as crianças.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Educação Infantil; Arte.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau.

² Doutora em Educação Pela UNICAMP. Professora/pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau.